

há horas para tudo... esta é a HORA do Policiário

Desta vez é de Santarém, a linda capital do meu Ribatejo, que nos chega o entretenimento de «...HÁ HORAS PARA TUDO...» Com as notícias e novidades frias de Dezembro, sabe bem uma viagem a «países quentes»... Assim sendo, preparemo-nos pois para esta viagem e

INVESTIGAÇÃO EM VOO

PRODUÇÃO DE TONY COOPER — SANTARÉM

ERAM 11,15 horas. Um avião vindo do Brasil, com destino a Lisboa, fazendo escala na ilha do Sal, voava a 9000 metros de altitude, na última etapa do seu itinerário. A bordo, entre os passageiros, viajava também o tenente da Secção de Homicídios Tony Cooper, para passar umas férias sob o sol do Algarve.

Nesse momento, uma hospedeira dirigiu-se a Tony Cooper e gentilmente convidou-o a acompanhá-la à cabina do comandante que desejava falar-lhe.

Passados momentos, apareceu o tenente Cooper com a hospedeira que lhe veio indicar três passageiros.

Os passageiros eram, Stela Martin, uma loura de rara beleza, que também vinha em férias a Portugal, 25 anos de idade, natural de Boston. Paul Douglas, um negociante americano de artigos regionais e que vinha a Portugal em negócio, 45 anos de idade. O terceiro passageiro, um futebolista brasileiro que vinha tentar a sua sorte no futebol português. Seu nome, Fernando Montalvo, de 22 anos.

Tony Cooper pediu aos referidos passageiros que o acompanhassem ao «chal» de entrada do avião. Ai chegados contou-lhes:

— Meus senhores, fomos informados por rádio, que durante a nossa breve estada na ilha do Sal, se tinha praticado no hotel local, um roubo de um medalhão em ouro, pertença de um dos clientes do hotel. Lamento informar-vos, que, são os senhores os principais suspeitos. Pela informação que nos deram, o roubo foi praticado entre as 10,20 e as 10,30 horas e o avião partiu às 10,55. Agradeço que digam o que fizeram e onde estiveram a essa hora.

A loura, Stela Martin, foi a primeira a contar:

— Eu estive desde as 10 até às 10,30 horas no jardim do hotel e nunca saí de lá durante esse tempo. Estive largo tempo a ler uma revista, sentada na relva, e a apreciar as flores.

Por sua vez, Paul Douglas contou:

— Pois eu estive no hotel desde as 10 horas, no bar, onde bebi dois «martinis», até às 10,20. Seguidamente estive na sala de espera até às 10,35, a fumar um charuto.

Por último, Fernando Montalvo contou a sua versão:

— Pouco tempo estive no hotel; é certo que estive lá, mas o tempo suficiente de beber uma cerveja, talvez até às 10,15, depois saí. Eu nada roubei! Sou muito honesto!

Tony Cooper interveio e perguntou:

— Mas o senhor foi visto à esquina do hotel, a conversar com um indivíduo mestiço, e que, segundo informam, pouco trabalhador e até com um passado duvidoso.

— Falámos apenas de futebol, como depois falei com outras pessoas.

Tony mandou para os seus lugares os passageiros e ficou pensativo.

Pediu à hospedeira que lhe servisse ali mesmo no «chal» um «vermute». Quando a hospedeira o veio servir ele murmurou:

— Sim, é isso! Como fui tão estúpido! Menina, informe o comandante que na chegada a Lisboa mande prender e revistar a bagagem de...



- 1 — Quem roubou o medalhão? (5 pontos).
- 2 — Como foi que o tenente Tony Cooper descobriu? (5 pontos).

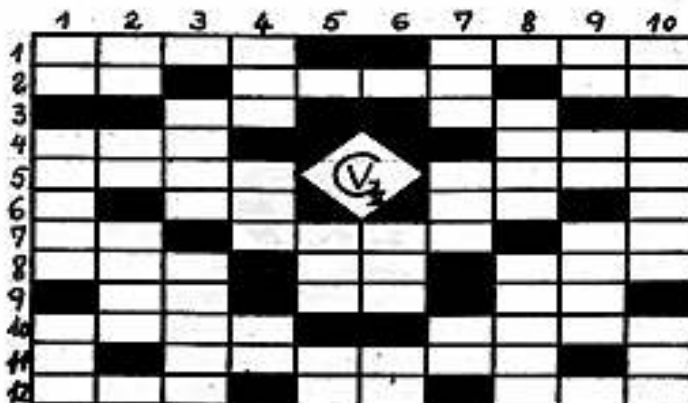
É pronto! Boa viagem, amigos! Boa viagem e... muito cuidado com as «poças de arr...» Bons conhecimentos... Bons deducções... para boas soluções! Estas, por postal ou carta, devem ser remetidas até ao dia 11 de Janeiro de 1976, para

«SETE DE ESPADAS»
«MUNDO DE AVENTURAS»
Rua Professor Gomes Teixeira, 15-5.
LISBOA-3

Entretanto, e cumulativamente, vamos tentar uma surtida a outro «campo»...

A ideia vem de Coimbra (Coimbra que, estou certo, nos dá receber festivamente, engalanada em arco, com fogo de artifício, charanga e sés-pareiras... aquando do nosso I CONVÍVIO ANUAL (1.º Aniversário da página «MISTÉRIO... POLICIÁRIO» do «M. A.» a realizar em Março próximo, em data ainda a determinar, a Coimbra que certamente se lembrará de JO-SICOR, da PAULA, do INSECTOR MOISES e de tantos outros da «velha guarda»...

Pois desta vez, pela mão e «Putura» negra do VASCO DA GAMA II aparece-nos uma nova modalidade de Cruzadas. Diz ele que: «Este passatempo é idêntico às palavras cruzadas; simplesmente, em vez de se pôr uma letra em cada rectângulo, põe-se uma sílaba. Fácil!...



HORIZONTAIS: 1 — Massa de gelo, parte terminal dos glaciares; vocábulo de significação oposta à de outro. 2 — Dominio; vagarosamente; lama. 3 — Necrotério; bagatela. 4 — Gravidade; algarismo. 5 — Enfeite; ocupado. 6 — Madeira por árvore asiática do mesmo nome, da família das verbenáceas; elemento da composição de palavras que exprime a ideia de vida. 7 — Capital do Bangla Desh; diábano; aná (abrev.). 8 — Preservativo; fértil; albedrio (ant.). 9 — Obstinação; força (fig.); adido geométrico. 10 — Colerina; dispendioso. 11 — Que manifesta actividade cardíaca anormal, com excessiva frequência das pulsações (fem.). 12 — Ornamento; quelco; rogara.

VERTICAIS: 1 — Planta herbácea comestível; talento (fig.); assento suplementar e móvel das camionetas de carreira. 2 — Conceder; fogueira onde se queimavam os cadáveres; vasilha onde se faz o café. 3 — Fatalmente; catativo (fig.). 4 — Antílope africano; um tanto ábrio; cá. 5 — Farsante; ópera de Bizet. 6 — Opulento; mencionado. 7 — Apêndice dos insectos; costume; filtra. 8 — Rio europeu; repassera. 9 — Rio africano; alvo; dá aparência de boneca a. 10 — Método; andara num rodeio; mordiscara.

Verificável no «Dicionário da Portuguesa», de Almeida e Costa e Sampaio e Melo, 4.ª edição. Divisão silábica, conforme «Compêndio de Gramática Portuguesa», de Nunes da Figueiredo e Gomes Ferreira, 2.ª edição.

Vejamos como se vão dar as... venham soluções.

- PRÉMIOS:** a) — Para o melhor solucionista totalista do Policiário.
b) — Para o melhor solucionista totalista das Cruzadas.
c) — Para o melhor totalista (dos dois passatempos).

Um Nuro, à escolha, da colecção «F. B. I.», da «A. P. R.».

E porque nos aproximamos de uma época generosa de intenções e boas propostas (e só lamentamos que toda a Humanidade disso só se lembre uma vez no ano!), aqui fica para todos vós aquele abraço que a todos envolve, gentis, amiguinhas e caros amigos, com o calor da muita amizade e votos alheios de um NATAL CRISTÃO e um NOVO ANO FELIZ, com tudo a correr pelo melhor, cheio de venturas, saúde, dinheiro e amor!

Sinceramente, a amizade forte, num apertado abraço do vosso

«SETE»